

Global Risks Talks – “Gerenciamento da segurança das infraestruturas críticas”

No âmbito das Jornadas Internacionais Global Risks da MAPFRE, desfrutamos de uma palestra entre Guillermo Llorente, diretor corporativo de segurança da MAPFRE e José Luis Pérez Pajuelo, diretor do Centro Nacional de Infraestruturas Críticas (CNPIC). Na palestra foram apresentados os desafios do ponto de vista da segurança das infraestruturas, que são imprescindíveis e podem afetar de forma crítica o correto funcionamento da economia, não só de uma empresa, como também de uma região ou um determinado país.

Guillermo Llorente compartilha nesta entrevista os **três pilares que sustentam o modelo de segurança da MAPFRE** e como a empresa está se adaptando com sucesso depois de uma série de situações complexas vividas nos últimos anos.

- No outono de 2019, surgiram situações de incerteza política e revoltas sociais em um número significativo de países nos quais estávamos presentes – como Equador, Chile e Colômbia – provocando a ativação de **planos de continuidade do negócio** para esses países, a fim de garantir a prestação do serviço.
- A chegada da **COVID-19**, que afetou todo o mundo, fez com que a MAPFRE se encontrasse com mais de **40 mil empregados trabalhando remotamente sem nenhuma interrupção do negócio**.
- Durante esta situação de contingência, a entidade da MAPFRE sofreu um **ataque cibernético na sede corporativa na Espanha**. Foi o maior ataque que a empresa enfrentou em sua história e o qual **resolveu com sucesso**.
- Hoje nos encontramos com um cisne negro: a guerra entre Rússia e Ucrânia, gerando uma situação de completa incerteza. A MAPFRE responde a isso com base em seus pilares: o **compromisso dos empregados**, a preparação através dos **planos de continuidade do negócio**, a **resiliência de toda a organização** e, fundamentalmente, a **colaboração público–privada e privado–privada**, participando também de forma ativa em foros nacionais e europeus de segurança.

Por sua vez, José Luis Pérez Pajuelo, explicou **o que se entende por infraestrutura crítica, que papel tem o CNPIC** para proteger estas infraestruturas e **como a entidade está se adaptando a este meio tão convulso** e em constante mudança.